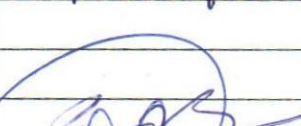
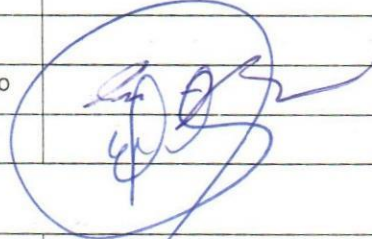


ATA Nº 7/2016 – CONSELHO CURADOR DO CIS-COMCAM

Reunião do Conselho Curador datada de 14/10/2016;

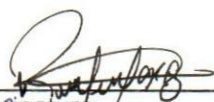
Local de realização: 11. Regional de Saúde.

| Ordem | Membros Titulares | Representam | Assinatura |
|-------|----------------------------------|-----------------------|---|
| 1 | Márcia Aparecida Zambon Ferreira | SMS Terra Boa | |
| 2 | Sônia Aparecida dos Santos Silva | SMS Araruna |  |
| 3 | Marcio André Alencar de Almeida | SMS Campo Mourão |  |
| 4 | Vanessa Fernandes Fonseca | SMS Juranda | |
| 5 | Paula Denise Rotta | SMS Mamborê | |
| 6 | Orlando Augusto Baggio Scholz | SMS Quarto Centenário |  |
| 7 | Elenita de Cácia Menoci Morteau | Regional de Saúde | |

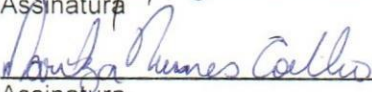
| Ordem | Membros Suplentes | Representam | Assinatura |
|-------|-----------------------------|-------------------|--|
| 1 | Emanuelli Dias Ferri | SMS Quinta do Sol |  |
| 2 | Sandra Regina Félix Germani | SMS Farol |  |
| 3 | Adilson Basseto | SMS Peabiru | |
| 4 | Lucymara Jorge de Souza | SMS Fênix |  |
| 5 | Germano Borino Carvalho | SMS Iretama |  |
| 6 | Simone Aparecida Gonçalves | SMS Roncador |  |
| 7 | Grace Kelly Luersen Mendes | Regional de Saúde |  |

Demais participantes:

Robson Vieira Lopes SMSJNS
Nome


Assinatura

Sandra Nunes Coelho
Nome


Assinatura

Eliona Apa Mendes da Silva
Nome

Assinatura

Justam Martins Vantinho
Nome

Assinatura

Augusto dos Santos
Nome


Assinatura

Nº 00106

Alexandro S. dos Santos

Nome



Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nome

Assinatura

Nº 00107

**ATA Nº 7/2016 CONSELHO CURADOR EM 14/10/2016.
LOCAL: 11ª REGIONAL DE SAUDE**

Douglas José Laquias, Coordenador do Cis-Comcam, agradece a presença de todos, declara aberta a presente reunião na seqüência. Artemisia inicia pedindo que os valores dos repasses do consórcio pendente sejam atualizados para que os plantões sejam cumpridos. Tabela de procedimentos para cirurgias de urologia a ser colocados para os gestores. Sandra questiona sobre os procedimentos da cirurgias eletivas e Artemisia responde que as filas estão andando. Douglas fala que ainda há pendente mais de 1 milhão de reais e a ser lançado dará 2 milhões e 800 mil reais. Paga a nota cheia do médico e não "picota" os valores para não dar confusão. Márcia e Elenita falam sobre o encerramento da gestão e dos compromissos dos gestores com a saúde. Precisa uma força tarefa para conversar com os prefeitos, de mudar a cabeça deles e fazer ofícios não muda a cabeça de ninguém, os secretários sim, podem fazer os prefeitos mudarem. Simone lembra que precisa fazer cortes com planilhas financeiras olhando para o que realmente se pode ou não cortar. Pra conversar com os prefeitos até sobre o aumento a ser dado para o consórcio precisa também analisar as suas contas internas. 50% do gasto total é folha de pagamento e se fechar meio período você não altera a folha de pagamento, 5% de horas extras, o impacto financeiro para meio período das unidades não muda nada. Gasto de Ubiratã por mês é de 1 milhão e gasto com água para todas as unidades é de 800 reais. Combustível, estagiário, faturas, medicamentos ver experiência de outros municípios e passar tudo para o Consórcio Paraná Saúde. Manter a compra de novembro de medicamentos e Elenita lembra os gestores que está sendo observadas estas compras, lembra que a promotora veio até a regional de saúde, Elenita tem recebido muitas demandas para conversa com a promotora e não há necessidade de se íntima ninguém que isso vem sendo conversado com os gestores. O Consórcio também foi pauta de conversa com a promotora e que não vai fechar e fazer uma recomendação para o consórcio. Marcio fala que as suas unidades estão trabalhando 5 horas interruptas e questiona se o tempo também tem a ver com qualidade e gestores questionaram se Campo Mourão não pode repensar. Márcio diz que sim. Cristiane lembra que para tomar esta decisão sobre o consórcio precisa ser pensada com mais dados. Lilian lembra que pode-se fazer o ofício pra promotora, mas pra isso os municípios precisam deixar as suas unidades básicas de saúde abertas para conseguir justificar. Questão do consórcio será encaminhado que para o ano que vem será pensado, será respondido a promotora sobre o FPM que está muito enxuto, dizer que o serviço é eletivo, etc... Fazer o dever de casa.

Douglas apresenta os dados com os funcionários exonerados de 2013 a 2016, com uma economia de R\$ de 34 mil reais. Contratados 11 servidores terceirizados e segundo Douglas com uma economia de R\$ 3.088,17 reais. Colocar os terceirizados junto com a listas dos concursados para avaliar e que desta forma não muda nada. O ultra-som é um serviço muito caro para o consórcio, que compra o filme, e outros materiais dados pelo consórcio, além dos funcionários com gasto mensal de 8 mil reais que gasta para estar dentro do consórcio. Grace lembra que a questão dos curativos é responsabilidade da atenção primária e Cristiane lembra que não dá para esperar que o município peça algumas capacitações, mas que o consórcio avalie as dificuldades. Equipe do Márcio lembra que é mais barato fazer o curativo especial com a equipe local do que trazer para o Dr. Rogério no consórcio. Elenita lembra que em tudo precisa ter protocolo pra ser realizado. Lilian lembra que alguns consórcios vem mudando a forma de trabalhar e ao invés de deslocar os usuários, o profissional médico é que desloca nos municípios para início do trabalho de matriciamento.

Douglas fala do projeto do Consórcio, e da visita ao CIS-VIR e das salas que tem no mínimo 22 metros quadrados, valores SUS deste consórcio principalmente Tomografia e Ressonância Magnética. Valores diferenciados para consultas, mas nossa consulta será de R\$30,00 e R\$ 35,00 nas clinicas. Exames do CISCOCAM com valores maiores do que todos os outros consórcio, exemplo valor da Ressonância Magnética de R\$ 535,55 reais e isso há 20 anos atrás quando só tínhamos um prestador e que agora vamos voltar aos valores SUS. Raios X dentro do consórcio é tabela SUS dentro do consórcio.

Proposta de aprovação de novos procedimentos: Angiotomografia R\$ 400,00, Angiorressonancia: R\$ 700,00, Biópsia de tireóide teleguiada: R\$ 50,00 por nódulo + R\$ 120,00 (entre mão de obra e materiais), sem análise patológica. Discussão sobre os procedimentos são da Oncologia e porque tem de ser absorvido pelo consórcio;

Valores Eletroneumigrafia colocada pelo Drº Taira nos valores de R\$ 130,00 reais e foi definido o valor de R\$ 126,00 reais.

Custo do consórcio é de R\$ 251,00 mil reais/mês. Sem pagar isso sem os recursos do laboratório. Cristiane lembra que o laboratório tem de ser recurso SUS e pronto porque é injusto quem estar fazendo o serviço no laboratório pagar pelos outros. Taxa administrativa para o valor de 0,75. Marcio lembra que se for neste valor, não compensa Campo Mourão estar no consórcio. Discussão sobre a necessidade do custo de cada serviço dentro do consórcio. O que todo município precisa saber é que não precisa existir tabelas paralelas.

Ariadne: leitura glicosímetro para os gestores economizarem e verificarem as doses de insulina. Verificar com o pessoal da Roche, enviar farmacêuticos nesta segunda-feira, às 8:00h na regional de saúde até as 11:30h, dia 17/10.

Nasceu a REREME da 11ª Regional de Saúde. Além dos componentes básico, tem o especializado e o estratégico e isto será feito para os profissionais de saúde, com explicação de cada medicamento e seu perfil, Paraná sem dor, etc. Trabalho com os seus profissionais para trabalharem com a REMUME e REREME. Sobre os profissionais do consórcio, a REREME já está no contrato e será trabalhada com estes profissionais também.

Douglas fala da planta do consórcio. Unimed está construindo o hospital de frente e alterou o local. Marcio diz que pode conversar com o Gurgel e Elenita lembra que se não houver o terreno, a SESA não dará seguimento ao projeto e o orçamento da SESA para 2007 já está fechado e será incluído somente se for por emenda no orçamento. Marcio irá conversar com o dono do consórcio.

Mudança da referencia na oncologia de Ubiratã para a UOPECAN em Umuarama e isto ano foi avisado o gestor.

Apresentação RUE Juliana: discussão da UPA I, II e ampliada. Farol estava em Campo Mourão e foi para Goioere. Barbosa Ferraz ficou definido que será a 4ª Microrregião de Saúde. Portaria MS para ter no mínimo 50 mil habitantes. Marcio lembra que Mamborê está discutindo a possibilidade de abrir novo hospital. 20 hospitais na nossa região, 11 filantrópicos e 9 públicos. Leitos clínicos são leitos de retaguarda, deficiência de 171 leitos. Leitos de longa Permanência deve ter pelo menos 85% de taxa de ocupação. Santa Casa era a proposta de ter a UPA ampliada tipo II dentro do hospital e não aceitaram. Melhor desenho das microrregiões com divisão da micro

ENCAMINHAMENTOS:

- Fazer ofício para a promotoria explicando as férias coletivas e que o consórcio vai fechar este ano e rever para o ano que vem;
- Valores SUS para tabela de exames apresentada;
- Abrir chamamento público para estes exames com descontos: Proposta de aprovação de novos procedimentos: Angiotomografia R\$ 350,00, Angiorressonancia: R\$ 600,00, Biópsia de tireóide teleguiada: R\$ 50,00 por nódulo + R\$ 100,00 (materiais), sem análise patológica, teleguiada por ultra-som. Análise Patológica é feita pelo consórcio.
- Eletroneumigrafia: R\$ 126 reais é o valor da média dos consórcios;
- Organização de custo por serviço do consórcio a ser apresentado aos gestores daqui a 15 dias;

Marcio irá conversar com o Gurgel e nos dará retorno na próxima semana;

Douglas agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, pelo qual foi lavrada a presenteata por mim _____ e atestado por todos os presentes.

